



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UMA RELEITURA DOS PARÂMETROS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO: SUAS CONTRIBUIÇÕES ÀS AULAS DE INGLÊS E À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA.

Eduardo Carlos Almeida de Lima; Wesley Michael Pereira Silva; Rúben Félix da Silva;
Maria Lucivânia Souza dos Santos

Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAA
eduardo_lima18@live.com

Introdução

Desde muito tempo as aulas de Língua Inglesa (LI) geravam certo desconforto, seja por serem ofertadas e não haver profissionais qualificados, seja pela dificuldade de se aprender a LI em salas de aulas superlotadas, seja pela pequena quantidade de aulas semanais, às vezes apenas uma, às vezes, nenhuma. Seja por não haver professores ou até mesmo pela falta de interesse por parte dos educandos para se aprender a LI. As aulas de Inglês, até então, não tinham nenhum atrativo pelo fato de focar, apenas, na repetição e memorização de estruturas, tal prática tornava a aula cansativa e pouco proveitosa.

Diante do exposto no último parágrafo, após muitas discussões a respeito do que se poderia fazer para mudarmos a realidade do ensino de LI, dois fatos fizeram com que o histórico das nossas aulas mudasse: Primeiro, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9394, de 1996 (LDB 9394/96). Segundo, os Parâmetros curriculares Nacionais entre 1998 (PCN – Ensino Fundamental) e 2000 (PCN – Ensino Médio).

A LDB delegou obrigatoriedade da oferta do ensino de Língua Estrangeira (LE) na educação básica das escolas brasileiras e os PCN indicaram objetivos educacionais para o ensino-aprendizagem de LI e apontaram orientações quanto às competências mínimas que o estudante deve desenvolver ao estudar uma Língua Estrangeira.



Atualmente, os PCN são referência para a elaboração de matrizes de referência, eles foram elaborados para nortear a reforma curricular e, para orientar os docentes na busca de metodologias e práticas que auxiliem o funcionamento das aulas de LI. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2011) os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN:

Traçam um novo perfil para o currículo, apoiado em competências básicas para a inserção dos jovens na vida adulta; orientam os professores quanto ao significado do conhecimento escolar quando contextualizado e quanto à interdisciplinaridade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender.

Os PCN orientam que o currículo escolar deve ser revisto e ser revisitado sempre que possível, pois é entendido como um processo contínuo que influencia positivamente as práticas do professor.

Com intuito de aperfeiçoar a prática docente dos professores e disseminar os ideais que os PCN vieram a colaborar para a reforma curricular no Brasil, o estado de Pernambuco lança uma coletânea intitulada “Parâmetros Curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco” que dispõem de cadernos específicos para cada disciplina e um caderno especial, o caderno introdutório, que traz a apresentação da proposta de elaboração dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco:

A elaboração dos Parâmetros foi uma construção coletiva de professores da rede estadual, das redes municipais, de universidades públicas do estado de Pernambuco e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz Fora/CAEd. Na formulação desses documentos, participaram professores de todas as regiões do estado, debatendo conceitos, propostas, metas e objetivos de ensino de cada um dos componentes curriculares. É válido evidenciar o papel articulador e o empenho substancial dos Educadores, Gerentes Regionais de Educação e da UNDIME nesse processo de construção desses Parâmetros. Assim, ressaltamos a importância da construção plural deste documento. (PERNAMBUCO, 2012, p. 15).

O caderno introdutório dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco, daqui para frente PCPE, propõem discussões a respeito do currículo estudantil de cada disciplina, da Base Curricular Comum e dos Parâmetros



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Curriculares e traz uma reflexão a respeito das Expectativas de Aprendizagem, “*Por que escolher expectativas de aprendizagem?*” item 1.2:

Tomamos três argumentos muito significativos a favor da adoção da expressão: (i) ressignificação da perspectiva de currículo ainda vigente, de uma lista de conteúdos, habilidades e competências; (ii) compreensão de currículo como percurso formativo que implica tempos necessários para aprendizagens significativas; (iii) expectativas de aprendizagem como expectativas de “direito à aprendizagem”, em termos de “capital” cultural, científico, histórico, tecnológico, estético, moral. (ALMEIDA E SILVA, 2012, apud PERNAMBUCO, 2012, p. 27).

Nosso trabalho pretende, por meio da leitura dos Parâmetros Curriculares para Educação Básica do Estado de Pernambuco (Caderno de Língua Inglesa), discorrer sobre as resoluções teórico-metodológicas que regem esses documentos oficiais, mais ainda discorreremos sobre o papel do professor na sala de aula de língua inglesa e suas práticas pedagógicas.

Diante de muitos documentos que regem o ensino de Língua Inglesa na Educação Básica tanto em nível nacional, como em nível estadual, tomaremos como exemplo, nesse trabalho, os documentos oficiais do estado de Pernambuco, também a gama de autores que, com maestria, escrevem a respeito das práticas docentes dos professores tanto no ensino público quanto no ensino privado, percebemos a necessidade do estudo sobre como base os Parâmetros Curriculares Para A Educação Básica Do Estado De Pernambuco a fim de disseminar os ensinamentos neles contidos e contribuir para o aperfeiçoamento das práticas docentes dos professores de Língua Inglesa.

Tomamos nesse trabalho, como objetivo geral, promover uma leitura crítico-compreensiva da Apresentação, da Introdução e das considerações Iniciais dos Parâmetros Curriculares Estaduais do Estado de Pernambuco - Parâmetros de Língua Inglesa a fim de aperfeiçoar os processos de ensino aprendizagem nas aulas de Língua Estrangeira Moderna - Inglês.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Metodologia

Para Costa (2015) “a abordagem qualitativa busca significados, não exige representatividade amostral, trabalha com pressupostos” (p. 38), não obstante asseguramos que para promover um estudo ético pautado na reconstrução e ressignificação de elementos teórico-metodológicos, no nosso caso os Parâmetros Curriculares de Língua Inglesa de Pernambuco, nos apoiamos na ideia de que a pesquisa é “dedicada a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos”. (DEMO, 2000, apud COSTA, 2015, p. 35).

Para o desenvolvimento dessa pesquisa nos apoiamos na abordagem qualitativa a partir da pesquisa documental. Para Severino (2007): a pesquisa documental “tem-se como fonte documentos de sentido amplo, ou seja, não só em documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais.” (p. 123) Neste caso, buscamos um apoio teórico-metodológico pautado nos documentos legais que regem as questões de ensino aprendizagem.

Refletindo a respeito do Ensino de Língua Inglesa, nas aulas de Língua Inglesa V do curso de Licenciatura Plena em Letras, nas FAINTVISA, em Vitória de Santo Antão – PE. Foi proposto a nós, estudantes, um trabalho de conclusão de disciplina *TCD*, pré-requisito para conclusão e fechamento proveitoso das disciplinas do eixo de Língua Inglesa e suas Literaturas, escolhemos optar pelo estudo dos documentos oficiais que norteiam os processos educacionais a nível nacional e, especialmente, a nível estadual, no nosso caso, em Pernambuco.

Resultados e Discussão

Propomos uma leitura crítico-compreensiva dos documentos oficiais a fim de disseminar a ideia e os ideais dos mesmos, pois partimos do pressuposto de que o



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

professor de LE deve ter o mínimo de conhecimento desses documentos para lidar com maestria no ofício de professor. Como base inicial de pesquisa tivemos a LDB, lei nº 9394 de 1996, que em seu artigo nº 26, inciso nº 5, determina:

Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição. (BRASIL, SENADO FEDERAL, 1996).

Para o ensino médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina em seu artigo nº 36, inciso nº 3:

Será incluída uma língua estrangeira, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição. (BRASIL, SENADO FEDERAL, 1996).

Após a regulamentação do ensino de línguas estrangeiras no currículo das escolas brasileiras o Ministério da Educação (MEC) lança, em 1998, como complemento à Lei 9394/96, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que foram elaborados para nortear a reforma curricular e estabelecem competências mínimas que os estudantes devem ter ao final de cada ciclo e auxiliam os professores na busca e sistematização de metodologias que auxiliem na sala de aula.

Nosso objeto de estudo, os Parâmetros Curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco, foram criados a partir de vários estudos: “Esta publicação representa um momento importante para a Educação do Estado em que diversos setores compartilharam saberes em prol de avanços nas diretrizes e princípios educacionais e também na organização curricular das redes públicas do estado de Pernambuco.” (PERNAMBUCO, 2013). dispõe de cadernos específicos para cada disciplina e estabelecem conceitos propostos, metas e objetivos a serem seguidos.

O documento “Parâmetros Curriculares para o Ensino da Língua Inglesa em Pernambuco” é, portanto, mais um marco nessa jornada e vem contribuir, na medida em que propõe uma referência para o ensino da LI no estado. (PERNAMBUCO, 2013, p. 15).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os PCPE – Língua Inglesa estão divididos em: Introdução, Considerações iniciais e Expectativas de Aprendizagem em Língua Inglesa na Educação Básica, além da Apresentação, Referências e Colaboradores. Na Apresentação faz-se uma exposição panorâmica muito sucinta dos Parâmetros, fala de seus objetivos que são: “orientar o processo de ensino e aprendizagem e também as práticas pedagógicas nas salas de aulas da rede estadual de ensino” (PERNAMBUCO, 2013, p. 11). Cita-se que eles estabelecem expectativas de aprendizagem dos estudantes, mais ainda contribuem para um melhor rendimento escolar. Os PCPE visam “estabelecer um currículo escolar que esteja em consonância com as transformações sociais que acontecem na sociedade” (PERNAMBUCO, 2013, p. 11).

A introdução traz a nós um resumo de como foram elaborados os estudos para a formulação dos PCPE – Língua Inglesa e, mais uma vez, traz os objetos dos documentos:

O objetivo deste documento é contribuir para a qualidade da Educação de Pernambuco, proporcionando a todos os pernambucanos uma formação de qualidade, pautada na Educação em Direitos Humanos, que garanta a sistematização dos conhecimentos desenvolvidos na sociedade e o desenvolvimento integral do ser humano. Neste documento, o professor irá encontrar uma discussão de aspectos importantes na construção do conhecimento, que não traz receitas prontas, mas que fomenta a reflexão e o desenvolvimento de caminhos para qualificação do processo de ensino e de aprendizagem. Ao mesmo tempo, o docente terá clareza de objetivos a alcançar no seu trabalho pedagógico. (PERNAMBUCO, 2013, p. 14).

Até então há uma grande expectativa para que os PCPE – Língua Inglesa sirvam de suporte para melhorar a prática do professor de Língua Inglesa. Começamos por analisar as Considerações Iniciais que dispõe de um breve histórico da oferta de língua Inglesa no estado, partir daí cita-se a LDB que delega obrigatoriedade no ensino de Língua Estrangeira, também os PCN que apontam “objetivos educacionais para o ensino de LE” e propõem que o ensino de LE seja pautado “na leitura de textos autênticos e na análise linguística, a partir do uso social da linguagem”. Os PCPE – LI estão organizados em quatro eixos Análise Linguística (eixo vertical), Oralidade,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Leitura e Escrita que preveem o desenvolvimento das habilidades linguísticas de leitura, escrita, fala e escuta.

Quanto ao eixo análise linguística, que quebra com o ensino mecânico e obsoleto de memorização de estruturas sintático-semânticas, propõe uma nova abordagem quanto ao uso social da língua: “Propõe atividades de análise e de reflexão sobre o uso e funcionamento da língua em textos e contextos diversos, tendo em vista o aprimoramento do estudante como leitor, ouvinte, falante e escritor”. (PENAMBUCO, 2013, p. 17).

O eixo Análise Linguística, concepção é o eixo que facilitará e estará presente mesmo quando os outros três eixos estiverem em evidência dentro da sala de aula, a AL propõem um letramento crítico pautado em questões sociais, Língua como Ideologia, reflete abordagens comunicativas, interacionistas e interacionistas-sociodiscursivas e na concepção de Paulo Freire temos a Língua como instrumento social libertador. Começamos então por conceituar a AL de acordo com:

A análise linguística inclui tanto o trabalho sobre as questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: coesão e coerência internas do texto; adequação do texto aos objetivos pretendidos; análise dos recursos expressivos utilizados. (GERALDI, 1997 apud MENDONÇA, 2006, p. 206).

Outro ponto inovador dos PCPE – LI é o reconhecimento da oralidade como objetivo de ensino e aprendizagem, eles propõem que a medida que o aluno avance de série/ano torne-se mais fluente, portanto mais autônomo na LI. Os Parâmetros, baseados no Plano Nacional de Educação e Direitos Humanos de 2012, propõem que o trabalho com a linguagem baseia-se no tratamento de uso social da língua, tornando os educandos como socialmente participativos de uma comunidade em prol da construção do sujeito de direitos a fim de valorizar a vida em sociedade e garantir a propagação e manutenção dos direitos humanos.

Os Parâmetros também trazem dois conceitos que auxiliarão na prática docente o de letramento que segundo Kleiman (2008) *apud* Pernambuco (2013): letramento é “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, como sistema simbólico e como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” também há a questão do multiletramento

O conceito de multiletramento aponta para dois tempos específicos e importantes de multidisciplinaridade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multidisciplinaridade cultural das populações e multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se comunica. (ROJO, 2012 apud PERNAMBUCO, 2013, p. 18).

A concepção de linguagem adotada pelos Parâmetros é sustentada pela teoria de que a linguagem é ação e interação e é suscetível àqueles que a usam e ao contexto comunicativo no qual ela está sendo usada, sendo assim a BCC de Língua Portuguesa traz a ideia de que a língua só

[...]a língua somente poderá ser entendida como uma e historicamente situada; sempre inserida numa situação particular de interação e, portanto, nunca inteiramente despregada das condições concretas de uma determinada prática social, não podendo, assim, ser avaliada senão em situação. (PERNAMBUCO, 2008, p. 67)

Os documentos visam que o currículo estabeleça pontes discursivas entre os aspectos culturais discursivos e linguísticos da comunidade escolar, pregam que as práticas pedagógicas vão além de meras decodificações de estruturas, para cada eixo foram propostas expectativas de aprendizagem que os estudantes devem ter ao final de cada ano e indicam uma abordagem na segunda a concepção de Vygotsky, apontam que o aprendiz de LI está sempre em amadurecimento linguístico, apresentam um quadro com um sistema de cores que estabelecem os momentos em que se deve acontecer algum tipo de intervenção pedagógica, as cores são: branco, azul claro, azul celeste e azul escuro.

Conclusão

Sustentamos, a partir desse estudo, que a atividade da docência necessita de um processo de busca ininterrupto por aperfeiçoamento de suas práticas e os documentos disponíveis só vêm a contribuir para esse processo constante de construção-reconstrução e resignificação de conhecimentos. Por mais que se aprenda, por mais que o professor



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de Língua Inglesa tenha proficiência na língua, haverá sempre o que melhorar e, essa busca pela qualificação permanente só vem a contribuir para o professor, para a comunidade escolar e para nossos alunos. Não obstante asseguramos que a docência é um exercício profissional complexo que necessita de embasamentos e competências necessárias à sua prática. A formação holística do professor de Língua Inglesa dá-se não apenas na sala de aula das universidades de nosso estado mas, também na prática docente e no contato com as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão que são as práticas que guiam o âmago do ensino superior no nosso país e que às vezes, ou quase sempre não são seguidos à risca.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** - Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/saeb/parametros-curriculares-nacionais>. Acesso em: 06/09/2015. Brasília, 2011.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** - Parâmetros de Língua Inglesa. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA; Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa: entenda e faça**. 6. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2015.

MENDONÇA, Márcia. **Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto**. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA Márcia (orgs.) Português no Ensino Médio e a Formação do Professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PERNAMBUCO. **Parâmetros curriculares para a Educação Básica do Estado de Pernambuco** – Concepções. 2012.

_____. **Parâmetros Curriculares de Língua Inglesa** – Ensino Fundamental e Médio. 2013.

_____. **Parâmetros na Sala de Aula de Língua Inglesa**. 2014.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

_____. Secretaria de Educação. **Base Curricular Comum para as Redes Públicas de Ensino de Pernambuco: língua portuguesa** / Secretaria de Educação. - Recife: SE. 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.